

Tema: Deus Apaga o Nosso Passado de Pecado

Irmãos, há um peso que muitos carregam em silêncio — não nas costas, mas na alma.
É o peso do passado.

Erros.

Pecados.

Decisões que destruíram vidas.

Palavras que feriram.

Trapaças.

Imoralidade.

Relacionamentos quebrados.

Tempo perdido.

E por mais que digam: *"Deus me perdoou"*, o coração ainda sussurra:

"Mas você não merece ser limpo."

Você não pode ser usado.

O que você fez não pode ser apagado."

É nesse momento — não de religiosidade, mas de dor profunda — que o Senhor nos
leva de volta à graça do Calvário, onde tudo foi resolvido.

Não por nossos esforços.

Não por nossas lágrimas.

Não por nossas obras.

Mas por um grito de vitória: *"Está consumado!"* (João 19:30)

Neste sermão, vamos contemplar uma verdade transformadora:

Deus não apenas perdoo — Ele apaga o nosso passado de pecado.

Não como um homem que esquece, mas como o Criador que renova, transforma e
restaura.

Este não é um consolo vago.

É uma realidade bíblica, divina, poderosa e eterna.

E ela é para você — sim, para você —, não importa o que tenha feito.

Deus Apaga o Nosso Passado Porque o Pecado Já Foi Julgado na Cruz

O maior erro do coração humano é achar que o perdão depende de quanto nos
sentimos culpados, de quanto choramos, de quanto nos arrependemos.

Mas a Bíblia revela: o pecado já foi julgado.

Jesus, na cruz, não apenas morreu — Ele levou sobre Si todos os nossos pecados.

Isaías profetizou: *"Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, moído por causa*

das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados." (Isaías 53:5)

O verbo "*pisaduras*" não fala apenas de dor física — fala de castigo, punição, expiação. Tudo o que deveria ter sido lançado sobre nós, foi lançado sobre Ele.

O salário do pecado é a morte (Romanos 6:23).

Mas Cristo morreu em nosso lugar.

E com Sua morte, a dívida foi paga.

O apóstolo Paulo escreveu: "*Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se maldição por nós.*" (Gálatas 3:13)

Isso significa que o justo juiz já julgou o pecado — e o condenado foi Cristo, não você.

Se o pecado já foi julgado, não pode ser julgado de novo.

Se a dívida já foi paga, não pode ser cobrada de novo.

Por isso, quando você está em Cristo, não há mais condenação (Romanos 8:1).

O passado foi apagado.

A sentença foi cumprida.

A liberdade foi conquistada.

Deus Apaga o Nosso Passado Porque Ele Mesmo Prometeu Esquecê-lo

O mundo perdoa, mas guarda.

Lembra.

Cobra.

Mas Deus prometeu: "*Não me lembrarei mais dos seus pecados.*" (Hebreus 10:17)

Isso não é figura de linguagem.

É uma declaração solene de Deus.

Ele não apenas perdoa — Ele esquece.

Como é possível?

Porque Ele é Deus.

Ele não tem limitações de memória como o homem.

Quando diz que não se lembrará, é porque decidiu apagar da história eterna.

Jeremias profetizou: "*Tu lançarás todas as iniquidades deles no fundo dos mares.*" (Miquéias 7:19)

Não na superfície.

Não onde possa ser encontrada.

Mas no fundo dos mares — onde ninguém pode alcançar.

E o salmista disse: *"Quanto dista o oriente do ocidente, assim afastou de nós as nossas transgressões."* (Salmo 103:12)

É uma distância infinita.

Incalculável.

Irreversível.

Se Deus não se lembra, por que você se lembra?

Se Ele lançou no fundo do mar, por que você ainda está mergulhando para buscar?

Deus Apaga o Nosso Passado Porque Nos Dá um Coração Novo

O pecado não é apenas um ato — é uma doença do coração.

E enquanto o coração permanecer doente, o homem continuará pecando.

Mas Deus não apenas perdoa os pecados — Ele transforma o coração.

Ezequiel profetizou: *"Também vos darei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne."* (Ezequiel 36:26)

Isso não é religião.

É cirurgia espiritual.

Deus não faz reparos — Ele faz transplante.

O coração de pedra representa:

- Endurecimento
- Indiferença
- Rebeldia
- Insensibilidade espiritual

O coração de carne representa:

- Sensibilidade a Deus
- Arrependimento genuíno
- Vontade de obedecer
- Amor pela justiça

Quando você nasce de novo, não apenas muda de religião — muda de natureza.

Você passa de morto a vivo.

De escravo a filho.

De condenado a justificado.

E esse novo coração não pertence mais ao passado.

Deus Apaga o Nosso Passado Para nos Usar com Propósito

Muitos acham que, por causa do passado, nunca poderão ser usados por Deus. Mas a história da Bíblia está cheia de homens e mulheres que foram perdoados, restaurados e usados poderosamente.

- Paulo, que perseguiu a Igreja, tornou-se o maior apóstolo do Novo Testamento.
- Pedro, que negou a Cristo, tornou-se a pedra sobre a qual a Igreja foi edificada.
- Maria Madalena, liberta de sete demônios, tornou-se testemunha da ressurreição.
- Zaqueu, cobrador de impostos desprezado, tornou-se exemplo de arrependimento e generosidade.

Deus não escolhe os perfeitos.

Ele escolhe os perdoados.

Ele não usa os que nunca caíram — Ele usa os que levantaram pela graça.

O passado não é desculpa — é testemunho.

Sua história de pecado pode se tornar a história de graça que liberta outros.

Deus Apaga o Nosso Passado Para nos Restaurar à Comunhão com Ele

O pecado cria barreira entre o homem e Deus (Isaías 59:2).

Mas o perdão restaura a comunhão.

João escreveu: *"Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."* (1 João 1:9)

Observe:

- Não diz: "Se você sofrer bastante."
- Não diz: "Se você se sentir culpado."
- Diz: *"Se confessarmos."*

Confissão não é repetir o pecado.

É reconhecer: *"Senhor, eu pequei. Confio no Teu sangue para me purificar."*

E nesse momento, a comunhão é restaurada.

Você pode orar com liberdade.

Ler a Bíblia com paz.

Louvar com alegria.

Porque o perdão da cruz abre o caminho de volta ao coração de Deus.

Deus Apaga o Nosso Passado Para nos Dar uma Nova Identidade

Você não é mais o que fez.

Você é o que Cristo fez por você.

Você não é mais "pecador", "fracassado", "rejeitado".

Você é:

- Filho de Deus (João 1:12)
- Herdeiro do reino (Romanos 8:17)
- Templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19)
- Nova criatura (2 Coríntios 5:17)

Essa é sua identidade em Cristo.

Não depende do seu comportamento.

Depende da obra consumada de Jesus.

Quando Deus olha para você, Ele não vê o passado.

Ele vê o Seu Filho.

Ele vê o sangue.

Ele vê a justiça de Cristo cobrindo você (Romanos 3:22).

Você não precisa viver como se ainda estivesse na prisão.

Você está livre.

Ande como homem novo.

Deus Apaga o Nosso Passado Porque Sua Graça é Maior que Todos os Nossos Erros

O mundo mede o perdão pelo tamanho do erro.

Deus mede pelo tamanho da graça.

Paulo escreveu: *"Mas onde abundou o pecado, superabundou a graça."* (Romanos 5:20)

Ou seja: não há pecado tão grande que a graça de Deus não seja maior.

Você pode ter traído, mentido, roubado, matado, adulterado, blasfemado — mas a graça de Deus é suficiente.

O ladrão na cruz não fez obras, não foi batizado, não deu dízimo — mas creu.

E Jesus disse: *"Hoje estarás comigo no paraíso."* (Lucas 23:43)

A graça não está à venda.

Está à disposição.

Basta estender a mão da fé e receber.

Conclusão: Levante-se como um Homem Novo

Irmão, você não precisa viver escravizado pelo passado.

Você não precisa carregar culpa que já foi paga.

Você não precisa duvidar do amor de Deus.

Olhe para a cruz.

Veja o Cordeiro de Deus, ferido, sangrando, morrendo — por você.

Ouçá o grito: *"Está consumado!"*

E creia: você está perdoado, limpo, renovado.

"Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus."

— Romanos 8:1

Levante-se hoje como um homem ou mulher liberto pela cruz.

Ande em liberdade.

Viva em paz.

Ame com graça.

Porque o perdão que vem de Deus é total, eterno, gratuito e suficiente.

Chamado Final: Decida-se pela Liberdade de Cristo

Se este sermão tocou seu coração, levante-se espiritualmente e declare:

"Senhor Jesus, eu creio no Teu sangue. Eu recebo o Teu perdão. Eu me arrependo dos meus pecados. Eu Te agradeço porque a dívida foi paga. Hoje, eu ando livre. Em nome de Jesus, amém."